NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022







Trabalhos Científicos

Título: Diabetes Mellitus E Obesidade Entre Crianças E Adolescentes No Brasil: Um Estudo Transversal Das Internações E Da Taxa De Mortalidade Entre 2017 E 2021

Autores: JULIANE ASSUNÇÃO PAIVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), ANA KARINE VASCONCELOS RIOS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR), GABRIELLE NOVAES DE PAULA (FACULDADE METROPOLITANA SÃO CARLOS - FAMESC), ANA PAULA DE SOUZA RAMOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB), JULIANA BRAGA RODRIGUES DE CASTRO (FACULDADE UNINTA ITAPIPOCA)

Resumo: Obesidade e diabetes mellitus (DM) são doenças pandêmicas multifatoriais associadas a doenças cardiovasculares, neuropatias, retinopatias, nefropatias, problemas de saúde mental e diminuição da qualidade de vida. Objetiva-se analisar o perfil epidemiológico das internações e mortalidade por obesidade e DM no Brasil entre crianças e adolescentes no período de janeiro/2017 a setembro/2021. Trata-se de estudo epidemiológico descritivo e de natureza quantitativa, tendo como população crianças e adolescentes de até 14 anos internados por obesidade e DM no Brasil entre janeiro/2017 e setembro/2021. Os dados de internações e taxa de mortalidade foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), utilizando-se variáveis de faixa etária, raça e sexo, tabulados e analisados por estatística descritiva. No período avaliado, registrou-se 28.895 internações de crianças e adolescentes até 14 anos por obesidade e DM no Brasil e taxa de mortalidade de 0,47/100 mil habitantes. A região Sudeste apresentou 45,07% das hospitalizações e a região Nordeste 27,08%. As faixas etárias mais internadas são de 5 a 9 anos (27,31%) e de 10 a 14 anos (54,39%). Nota-se maior número de internações entre indivíduos do sexo feminino (54,18%) e raças parda e branca, com 38,93% e 27,82% respectivamente. Houve maior taxa de mortalidade na região Norte (1,07) e menor na região Sudeste (0,31). Nacionalmente, observa-se aumento da média mensal de internações entre 2018 (506,08) e 2019 (533,75) e discreta redução de 2020 (526,41) a 2021 (523,77). A obesidade e a DM constituem problema de saúde pública em crianças e adolescentes até 14 anos, pois o surgimento de complicações e doenças associadas ainda nessa faixa etária acarreta internações, mortes e aumento dos custos sócio-econômicos. Assim, é fundamental promover educação em saúde, alimentação e hábitos de vida saudáveis, vigilância alimentar e nutricional, diagnóstico precoce e atenção integral às crianças e adolescentes obesos e diabéticos na rede de saúde.